RBMT
www.rbmt.com.br
Notícias sem moagem

Quarta-Feira, 07 de Maio de 2025

Investigação da polícia aponta que assessor foi morto por vingança

ALICIAMENTO SEXUAL

Redação RBMT

O assessor parlamentar Wanderley Leandro Nascimento Costa, de 36 anos, foi morto asfixiado por manter relações sexuais com menores ligados a um dos rapazes identificados como autores do crime. Isso foi o que apontou a investigação da Polícia Civil, conduzida pelo delegado Hércules Batista.

Segundo ele, as investigações apontam que a vítima aliciava crianças e adolescentes em troca de relações sexuais. O servidor da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, que estava lotado no gabinete do deputado estadual Wilson Santos (PSD), pagava cerca de R$ 100 pelas práticas sexuais.

“A investigação demonstra que a casa dele já era utilizada para essa prática há algum tempo, era comum haver crianças e adolescentes que frequentavam aquele local para jogar videogame e ele se aproveitava disso para ter uma aproximação sexual. A investigação demonstra que isso era uma praxe”, afirma o delegado.

Hércules ainda afirma que o servidor público mantinha um “relacionamento”, há cerca de cinco anos, com um dos autores do crime. Além disso, teria se envolvido com menores com vínculos familiares com o segundo assassino.

Foram identificados como autores do crime Estaques Aguiar Silva Conceição e Murilo Henrique Araújo de Souza. Ambos estão presos.

“A motivação do crime está relacionada a abuso sexual de adolescentes. Infelizmente, a investigação acabou demonstrando que a vítima tinha envolvimento com menores, oferecia dinheiro para manter relação sexual com menores e dois desses menores eram parentes, familiares de um dos autores”, explicou.

O delegado ainda relata que as investigações apontaram que os autores do crime se conheceram poucos dias antes do assassinato de Wanderley.

“Se conheceram recentemente, se conheceram há poucos dias. Eles foram convidados a parar na casa da vítima. Eles estavam ficando na casa da vítima”, completou.

A Morte

Hércules afirma que o servidor público foi morto em uma casa próxima onde ele residia com a esposa, com o emprego de uma toalha e bebida com álcool. “Chegaram até a quebrar alguns dentes da boca da vítima, isso consta dos autos”, completou.

Após tirarem a vida de Wanderley, os dois utilizaram o próprio carro da vítima para transportar o corpo da vítima, que foi desovado na região do Cinturão Verde, em Cuiabá.

“Ficou demonstrado que mataram a vítima mediante asfixia em outro local, sem ser a casa da vítima, mas no mesmo bairro, São João Del Rey. Em seguida, colocaram o corpo da vítima no banco traseiro do veículo da própria vítima e desovaram onde a polícia encontrou!”, detalhou.

Depois disso, os criminosos teriam ido à casa da vítima, onde furtaram alguns objetos. “Depois, eles retornam até a casa da vítima, onde ele morava com a esposa, e subtrair um aparelho televisor de 70 polegadas”, completou.

Inquérito

Os autores irão responder por homicídio qualificado com emprego de asfixia, ocultação do cadáver e furto qualificado mediante concurso de pessoas.

Envolvimento da Esposa

O delegado afirma que ela foi ouvida no decorrer do inquérito e relatou à Polícia Civil que tinha um relacionamento aberto com o assessor parlamentar.

Além disso, revelou que tinha conhecimento que ele oferecia dinheiro para crianças e adolescentes em troca de relação sexual.

Fonte: Leiagora